

## Produção industrial potiguar volta a cair em fevereiro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, na percepção dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a cair em fevereiro de 2025, após ter registrado aumento no mês anterior. Ressalte-se, contudo, que essa queda é usual para o período. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o número de empregados também apontou retração - a terceira seguida. Em sentido contrário, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou um ponto percentual, para 73%. A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais cresceram na comparação com o mês anterior, mas ficaram praticamente no nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em março de 2025, as expectativas dos empresários industriais potiguares são otimistas quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, em algumas das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram queda no emprego; estoques de produtos finais em baixa e aquém do planejado; e preveem estabilidade na demanda e nas compras de matérias-primas, e queda no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram estabilidade no emprego; estoques de produtos finais em alta e acima do planejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 25/03 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram crescimento no número de empregados em fevereiro de 2025 (indicador de 50,3 pontos), e reportaram que os estoques de produtos acabados caíram (49,6 pontos) e ficaram abaixo do planejado pelas empresas (49,6 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/86/6b/866b2422-5bb3-4437-85ed-107c890209b6/sondagemindustrial\\_fevereiro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/86/6b/866b2422-5bb3-4437-85ed-107c890209b6/sondagemindustrial_fevereiro2025.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 6 e 17 de março de 2025, mostram que, na visão dos empresários, a atividade industrial potiguar voltou a cair em fevereiro de 2025, após ter registrado aumento no levantamento de janeiro.

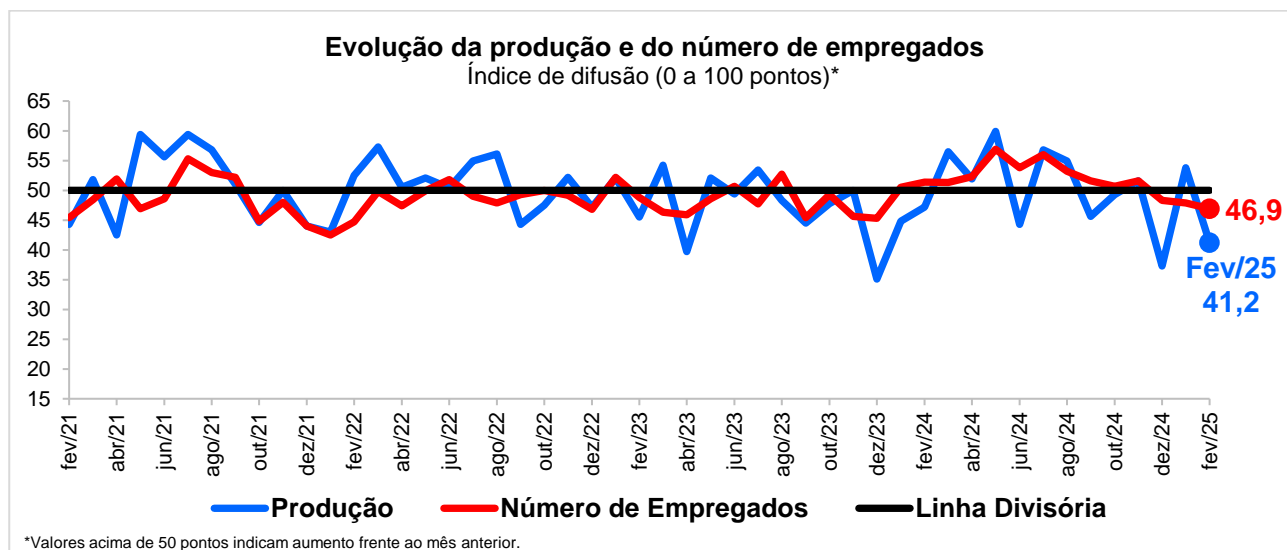
O indicador de evolução da produção decresceu 12,6 pontos em fevereiro de 2025, passando de 53,8 para 41,2 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra retração da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a fevereiro de 2024, o índice recuou 6,0 pontos (47,2 pontos). Tanto as pequenas quanto

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

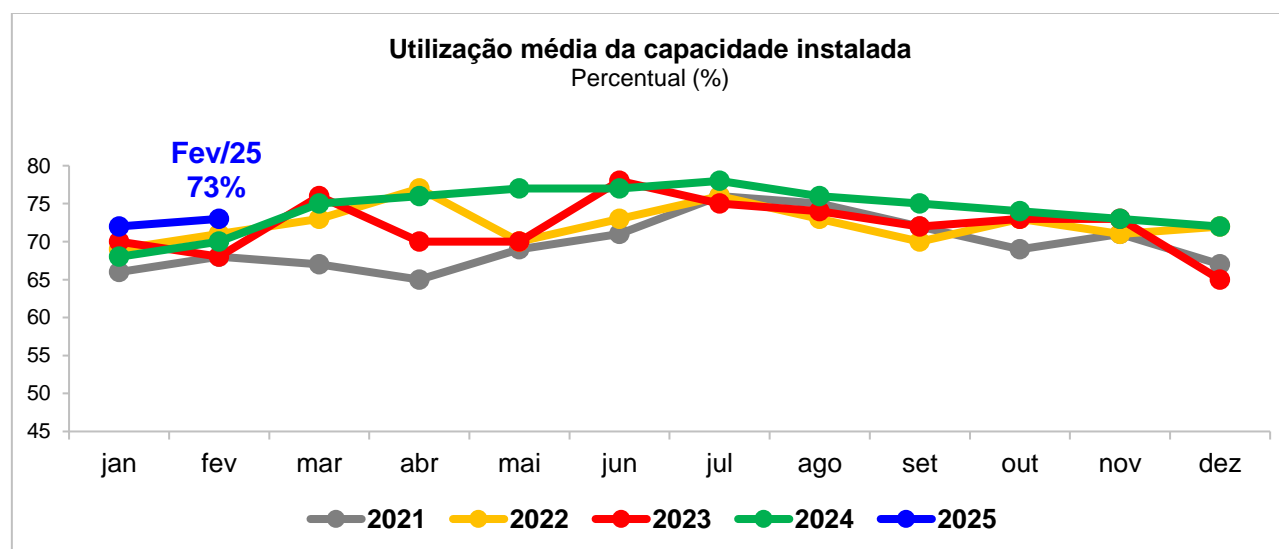
Ano 28, Número 2, Fevereiro de 2025

as médias e grandes empresas apontaram queda na produção, conforme indicadores de 33,3 e 48,3 pontos, nessa ordem (contra 43,8 e 57,1 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados recuou 1,0 ponto em fevereiro de 2025, passando de 47,9 para 46,9 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2024, o indicador caiu 4,5 pontos (51,4 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram recuo no número de empregados (indicador de 37,5 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estabilidade (50,0 pontos).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 73% em fevereiro de 2025, 1 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em janeiro (72%), 3 p.p. sobre o indicador de fevereiro de 2024 (70%) e 2 p.p. superior à sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 77% (contra 73% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 60% (ante 67% observado em janeiro).

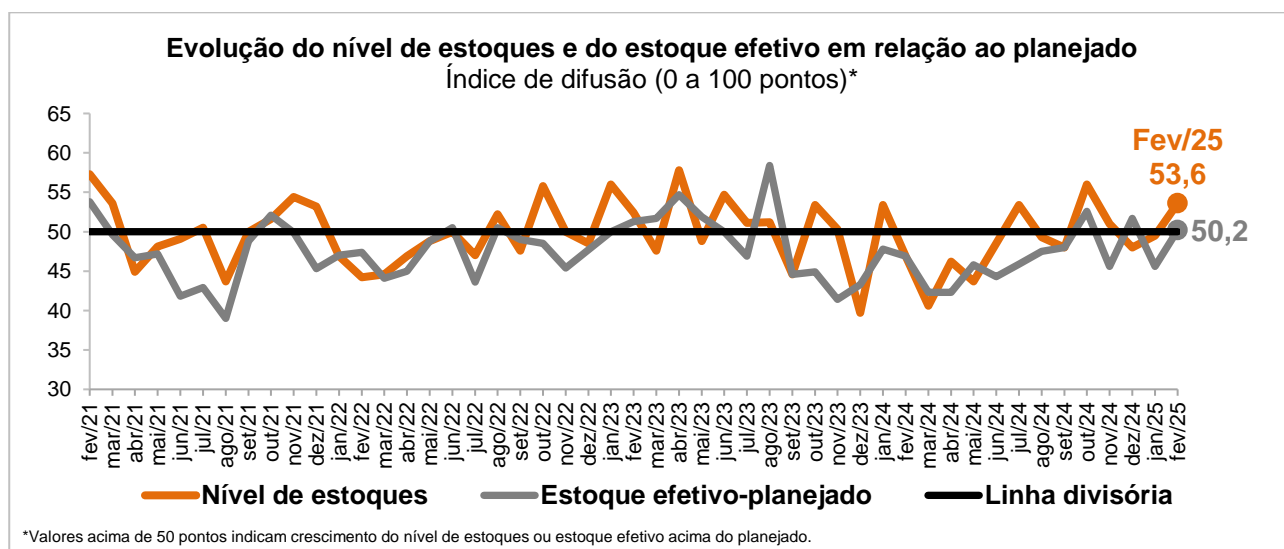


# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 2, Fevereiro de 2025

O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, cresceu 4,1 pontos em fevereiro de 2025, passando de 49,5 para 53,6 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os estoques do conjunto do setor aumentaram comparativamente ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2024, o indicador avançou 6,7 pontos (46,9 pontos). As pequenas indústrias assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 43,8 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram crescimento (56,8 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 4,6 pontos em fevereiro de 2025, passando de 45,6 para 50,2 pontos, e ao ficar praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, indica que o estoque efetivo estava dentro do planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com fevereiro de 2024, o índice cresceu 3,3 pontos (46,9 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques inferiores ao desejado (indicador de 43,8 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques acima do planejado (52,3 pontos).



## EXPECTATIVAS

Em março de 2025, os empresários industriais potiguares demonstram-se otimistas com relação à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada dos seus produtos nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

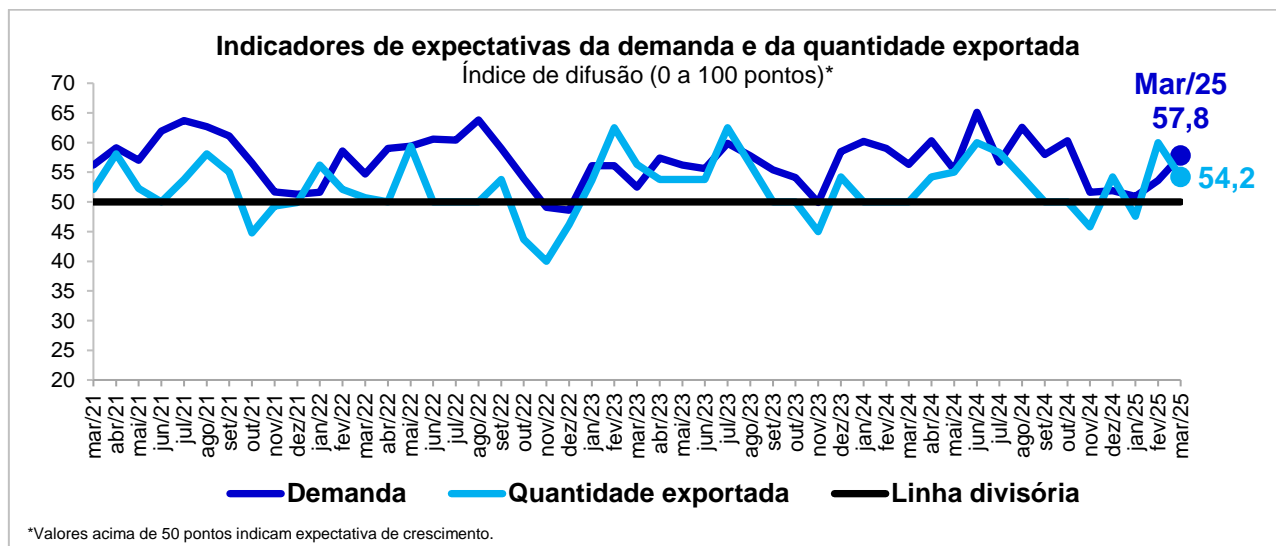
O indicador de expectativa da demanda avançou 4,2 pontos, passando de 53,6 para 57,8 pontos em março de 2025, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2024, o índice subiu 1,5 ponto (56,3 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 37,5 pontos do levantamento de fevereiro), enquanto as médias e grandes vislumbram aumento: índice de 60,4 pontos (face 58,9 pontos da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 5,8 pontos em março de 2025, passando de 60,0 para 54,2 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses,

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 2, Fevereiro de 2025

ainda que menos intenso. Na comparação com março de 2024, o índice subiu 4,2 pontos (50,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 54,2 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

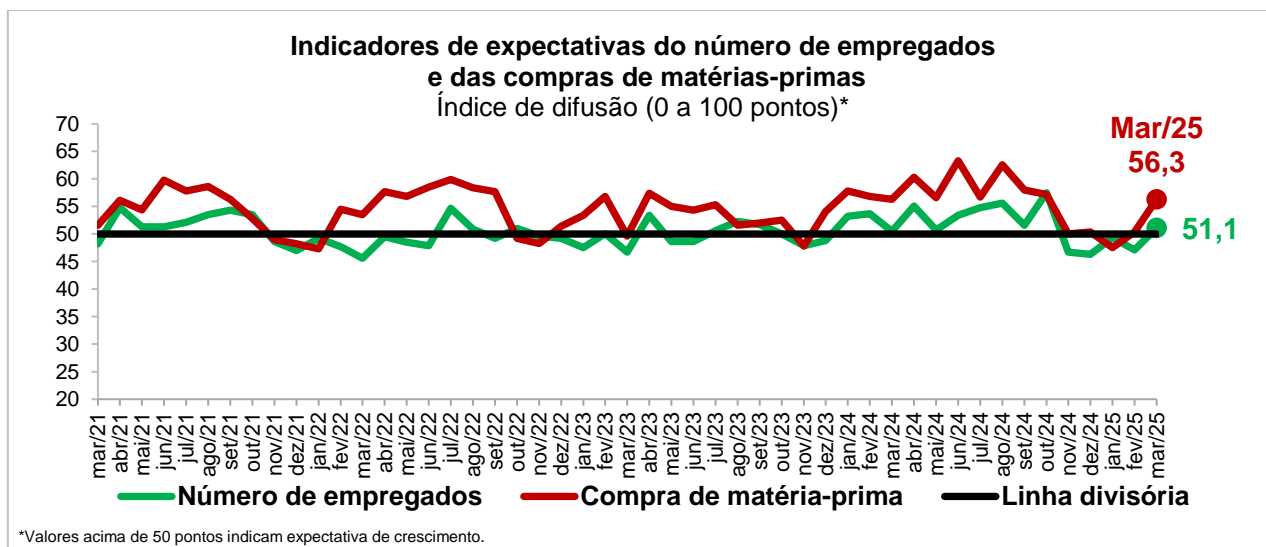


O indicador de expectativa do número de empregados cresceu 4,0 pontos em março de 2025, passando de 47,1 para 51,1 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguaros preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2024, o índice subiu 0,6 ponto (50,5 pontos). As pequenas empresas vislumbram queda no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 41,7 pontos (ante 43,8 pontos do levantamento de fevereiro), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá expansão: índice de 54,2 pontos (face 48,2 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas avançou 5,9 pontos em março de 2025, passando de 50,4 para 56,3 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2024, o índice não se alterou (56,3 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 58,3 pontos, nessa ordem (contra 40,6 e 53,6 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

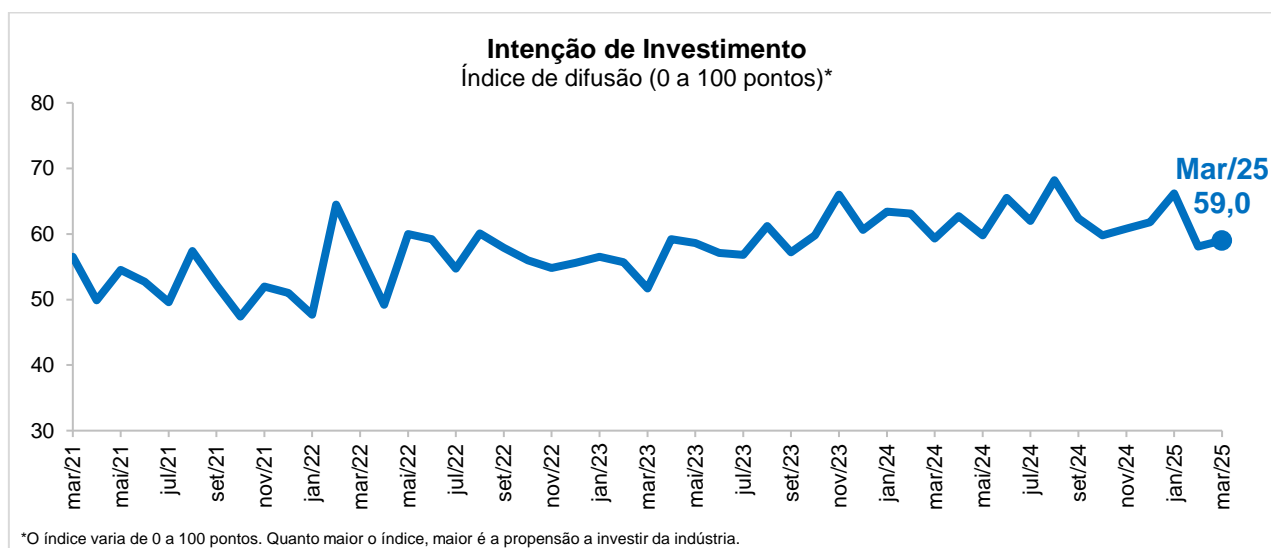
Ano 28, Número 2, Fevereiro de 2025



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 59,0 pontos, 0,9 ponto superior ao valor observado em fevereiro (58,1 pontos), 0,3 ponto abaixo do indicador de março de 2024 (59,3 pontos), mas está 6,5 pontos acima de sua média histórica (hoje em 52,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou tendência contrária. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 8,3 pontos (de 50,0 para 41,7 pontos) e entre as médias e grandes subiu 3,9 pontos (de 60,7 para 64,6 pontos).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 2, Fevereiro de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25
Produção	47,2	53,8	41,2	32,1	43,8	33,3	52,1	57,1	43,8
UCI efetiva-usual	44,9	44,4	45,3	35,7	43,8	37,5	47,9	44,6	47,9
UCI (%)	70	72	73	53	67	60	76	73	77
Número de empregados	51,4	47,9	46,9	42,9	46,9	37,5	54,2	48,2	50,0
Estoque efetivo-planejado	46,9	45,6	50,2	45,0	45,0	43,8	47,5	45,8	52,3
Evolução dos estoques	46,9	49,5	53,6	45,0	41,7	43,8	47,5	52,1	56,8
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25
Demanda	56,3	53,6	57,8	50,0	37,5	50,0	58,3	58,9	60,4
Número de empregados	50,5	47,1	51,1	39,3	43,8	41,7	54,2	48,2	54,2
Compras de matérias-primas	56,3	50,4	56,3	50,0	40,6	50,0	58,3	53,6	58,3
Quantidade exportada	50,0	60,0	54,2	...	...	...	50,0	60,0	54,2
Intenção de investimento*	59,3	58,1	59,0	42,9	50,0	41,7	64,6	60,7	64,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 18 empresas, sendo 6 pequenas e 12 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 6 a 17 de março de 2025.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).